



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
UNIDADE ACADÊMICA DOS PALMARES
INSTITUTO DE HUMANIDADES
CURSO DE BACHARELADO EM HUMANIDADES**

CARLOS VICTOR DA SILVA PEREIRA

**A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS NO
CENTRO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE GUAÍÚBA - CE.**

REDENÇÃO

2020

CARLOS VICTOR DA SILVA PEREIRA

**A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS NO
CENTRO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE GUAÍÚBA - CE.**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito para a obtenção do título de
Bacharel em Humanidades, na Universidade da
Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira, UNILAB - Unidade acadêmica dos
Palmares.**

**Orientador: Prof. Dr. Ricardo Cesar Carvalho
Nascimento.**

REDENÇÃO

2020

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pelo dom da vida e pela oportunidade que tem me dado de está fechando mais um ciclo importante e de grande valia para minha vida.

A meus pais, Antonio Carlos Pereira e Francisca Helena da Silva Pereira, meu avô, Manoel Bezerra da Silva (in memoriam), que me fez seguir seu legado no âmbito musical. Sou grato, também, a todos os meus familiares que, desde da minha infância, me ensinaram a ser um homem íntegro e comprometido com meus deveres e obrigações, e que confiaram em meu potencial no âmbito educacional, sempre fazendo esforço para me dar uma educação de qualidade durante todo meu ensino fundamental, no médio/técnico e por fim no nível superior.

Ao meu orientador Prof. Dr. Ricardo Cesar Carvalho Nascimento, por toda atenção e auxílio prestados a este trabalho que elaboramos juntos, bem como pelo incentivo e correções repassadas, se tornando um amigo de longas datas.

Ao corpo docente desta universidade, que me repassaram diversos conhecimentos e ensinamentos que levarei ao longo de toda a minha vida pessoal, bem como profissional. Sendo todos professores gabaritados e conceituados na área das ciências humanas, elevando o nível de conhecimento repassado aos discentes.

A todos os funcionários da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, desde os zeladores, colaboradores do restaurante universitário, assistentes das reitorias e do Instituto de Humanidades, os quais fiz amigos e colegas.

À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, na pessoa do sr. reitor, Prof. Dr. Roque do Nascimento Albuquerque, pela oportunidade de me proporcionar uma universidade, diferente das demais, trazendo um ciclo de integração entre discentes brasileiros e os colegas dos países de língua portuguesa.

E, por fim, agradeço aos meus amigos Andesson Galdino Peixoto, Domem Batista de Lima Junior, Iara Kelly Rosário Nogueira, Leonardo Chaves Ferreira, Vittor Alves de Matos e tantos outros amigos que fiz durante essa jornada acadêmica percorrida até aqui, pessoas que tanto me auxiliaram, colaboraram e apoiaram para o bom andamento deste projeto.

Meu muito obrigado a todos!!!

RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem o objetivo de analisar como o ensino de música, através do Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE, auxilia na educação social de jovens em condições de vulnerabilidade social. Para darmos conta desse objetivo, a nossa base teórica está nos postulados de Cavalcante (2017), que traz em seu trabalho a experiência que teve com o ensino de acordeom no Centro de Arte e Cultura; Amato (2006), que investigou os desafios do ensino de música na educação básica brasileira; E Pereira (2007), que estudou os impactos da educação musical na cultura escolar. Metodologicamente, pretendemos dialogar, através de uma entrevista semiestruturada, com jovens regularmente matriculados no curso de violão oferecido pela instituição para análise de futuros resultados. Esperamos, através da aplicação desse projeto de pesquisa, comprovar a importância da educação musical para os jovens em condições de vulnerabilidade social do município de Guaiúba-CE.

Palavras-chaves: Educação musical; Ensino da música; Vulnerabilidade social.

ABSTRACT

This research project aims to analyze how music education, through the Art and Culture's Center of the municipality of Guaiúba - CE, helps in the social education of young people in conditions of social vulnerability. In order to realize this objective, our theoretical basis is in the postulates of Cavalcante (2017), who brings in his work the experience he had with teaching accordion at the Center for Art and Culture; Amato (2006), who investigated the challenges of music education in Brazilian basic education; And Pereira (2007), who studied the impacts of music education on school culture. Methodologically, we intend to dialogue, through a semi-structured interview, with young people regularly enrolled in the guitar course offered by the institution for the analysis of future results. We hope, through the application of this research project, to prove the importance of music education for young people in socially vulnerable conditions in the municipality of Guaiúba-CE.

Keywords: Music education; Music teaching; Social vulnerability.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	JUSTIFICATIVA	8
3	OBJETIVO	10
3.1	TEMA	10
3.2	DELIMITAÇÃO DO TEMA	10
3.3	OBJETIVO GERAL	10
3.4	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
4	OBJETO DE ESTUDO	11
4.1	QUESTÃO CENTRAL	11
4.1.1	Desdobramentos da questão central	11
4.2	HIPÓTESES	11
4.2.1	Hipótese básica	11
4.2.2	Hipóteses secundárias	11
5	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
5.1	A MÚSICA COMO FORMA DE LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO E O SEU AUXÍLIO NA EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM	13
5.2	O CURSO DE VIOLÃO NO CENTRO DE ARTE E CULTURA E OS EFEITOS DA FALTA DE INCENTIVO PELO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	16
5.3	MÚSICA, SOCIEDADE E SUA RELAÇÃO COM A ESPIRITUALIDADE	18
6	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	21
7	METODOLOGIA	25
7.1	DELIMITAÇÃO DO OBJETO	25
7.2	DESCRIÇÃO DA PESQUISA	25
	REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto busca analisar a Educação Social no trabalho com jovens em contexto de vulnerabilidade social, do sexo masculino, com idade de 14 anos, especificamente os que estudam violão no período da noite no Centro de Arte e Cultura, localizado no município de Guaiúba, Estado do Ceará.

Como sabemos, tem-se debatido, nos últimos anos, sobre estratégias práticas para a retirada dos jovens do meio da violência e das drogas, que emergem de condições de vulnerabilidade social e nos levam a alguns questionamentos, como: Por qual meio e por onde iniciamos? Qual o recurso a ser utilizado para chamar a atenção desses jovens no combate à violência e às drogas? Pois bem, são essas as perguntas mais especuladas por pais e familiares desses jovens com faixa etária entre 10 a 19 anos de idade. No estado do Ceará, essa faixa etária de idade, segundo levantamento feito pelo Diário do Nordeste no ano de 2018, apresenta um alto índice de violência, por motivos que envolvem a dívida de drogas e o envolvimento com facções criminosas, que vem cada vez mais ceifando vidas dos jovens do nosso Estado e Município.

Temos próximo ao município de Guaiúba-CE, a cidade mais violenta do Brasil, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA): a cidade Maracanaú que, atualmente, possui um crescimento considerável no número de mortes por habitante. Dessa forma, os municípios próximos ao grande centro urbano de Maracanaú, como Pacatuba, Maranguape e Guaiúba, acabam servindo de rota de fuga para esses criminosos, que por muitas vezes acabam se instalando nas cidades adjacentes à grandes centros urbanos.

Sabendo dessa condição vulnerável ao município e tendo em vista a promoção da arte e da cultura como meio de combate às situações de vulnerabilidade social, em Guaiúba - CE, no ano de 2003, o então prefeito, Antônio Carlos Torres Fradique Accioly, em parceria com Governo do Estado do Ceará, elaborou o projeto de criação do Centro de Arte e Cultura. Com o objetivo de promover a educação social para jovens por meio da música, leitura, teatro, dança, artes plásticas, cursos de informática e cursos profissionalizantes em diversas áreas de atuação, o prédio possuía em seu acervo instrumentos musicais de diversas classificações, como os de cordas, percussivos e de sopros, bem como artes plásticas de artistas conceituados no Município e no Estado, além de equipamentos eletrônicos relacionados aos cursos de formação técnica.

No mesmo ano, após a aprovação e aquisição de verbas pelo Governo do Estado do Ceará, foi dado início a construção e a reforma da espaço cedido para ocupar o Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE, localizado na sede do município, a 37 km da capital cearense. O projeto conta com salas e espaços modernos, que atendiam aos jovens com a maior qualidade possível, bem como os instrutores musicais que tinham a sua disposição todos os recursos didáticos necessários para as práticas musicais.

Após longos anos de trabalho dos instrutores musicais e teatrais do Centro de Arte e Cultura, o município de Guaiúba - CE, pela visão de populares, teve uma redução nos índices municipais de violência e consumo de drogas. E nascia, então, o Município que se tornou uma das maiores referências e potências nos cenários musicais e teatrais dentro do Estado do Ceará. Como vemos na reportagem produzida pelo Diário do Nordeste, no ano de 2009, que traz a fala do então secretário de cultura do município, o acordeonista Rodolf Forte, explicando os diversos casos, possibilitados pelo Centro de Arte e Cultura, de reversão alunos envolvidos com tráfico de drogas.

Atualmente, temos diversos instrutores musicais dentro do Centro de Arte e Cultura do Município, que iniciaram sua jornada musical através dele, e desde o início influenciam os seus alunos a verem a música como um meio artístico e cultural, que abre caminhos para novas experiências e oportunidades. Com isso, a música como forma de educação social, dentro de nosso município, é um vínculo de suma importância para a comunidade que influencia no cenário acadêmico e profissional dos jovens da cidade.

No entanto, após anos de conquistas para o município, o Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE, vem sendo esquecido pelo poder executivo atual por motivações políticas. Esse fato pode ter contribuído na retomada dos altos índices de violência, que hoje estão mais altos no município, exatamente na faixa etária dos jovens de 14 anos de idade.

Nesse sentido, o projeto visa observar a educação social de jovens por meio da música no Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE. Abordaremos minhas experiências pessoais que me levaram, há alguns anos atrás, a fugir do meio da violência e das drogas, pelo ensino do violão aos meus 14 anos de idade.

2 JUSTIFICATIVA

Este projeto tem a sua justificativa na busca do reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Arte e Cultura no município de Guaiúba - CE. Dessa forma, nosso trabalho é de suma importância, tendo em vista o público participante do Centro de Arte e Cultura e os munícipes que, por muitas vezes, não conhecem o trabalho desenvolvido.

Vemos cada vez mais nos programas policiais e em nossas próprias experiências na cidade em que vivemos, uma devastação assombrosa da juventude por efeito do tráfico de drogas e disputa de espaço por facções criminosas. Esse fato é reproduzido na matéria do jornal Diário do Nordeste, que segundo a matéria do jornal, o aumento de mortes por disputa de facções aumentou cerca de 90% no mês de abril de 2020, em relação aos demais meses em que o estado vinha em queda das taxas de homicídios relacionados a disputa de facções criminosas, que a cada dia vem sob aumento na região metropolitana de Fortaleza - CE e no interior do estado do Ceará.

Esses efeitos vêm ceifando vidas de jovens, e aqueles que não têm suas vidas ceifadas muitas vezes ficam com transtornos psicológicos, afetando, assim, todos ao seu redor. Dessa forma, o nosso trabalho propõe uma investigação voltada ao Centro de Arte e Cultura, localizado no município de Guaiúba - CE, que busca através da música, livrar os jovens dessas realidades advindas de um contexto de vulnerabilidade social.

Sabemos que a música é um elemento crucial, podendo servir aos jovens tanto como um mecanismo de educação e inclusão, como um recurso terapêutico. De acordo com Marques *et al* (2007, pág. 16), “A música popular pode ser usada como um instrumento terapêutico para motivar adolescentes com transtornos de relacionamento com seus pares e com adultos”. Nesse sentido, nosso trabalho pretende verificar como o Centro de Arte e Cultura, além de um centro musical, se torna uma escola de educação social para jovens propícios a transtornos de relacionamento e à vulnerabilidade social.

Pesquisaremos também como o Centro de Arte e Cultura reverbera na vida profissional e acadêmica dos jovens. Sabemos que os instrutores musicais da instituição sempre estimulam seus alunos a se dedicarem à música não só como forma de um passatempo, mas como forma de trabalho e estudo. Dessa forma, muitos alunos e ex-alunos do Centro de Arte e Cultura, se tornam universitários, de várias instituições de ensino na esfera estadual e federal. Hoje, muitos ex-alunos são discentes da Universidade da Integração

Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, trazendo com sigo aprendizados interdisciplinares.

Outra justificativa, tão importante quanto as outras citadas, está na verificação da implantação da música como disciplina na educação básica no município de Guaiúba - CE. Já sabemos que cidades adjacentes, como Acarape - CE, onde está localizada a Unidade Acadêmica dos Palmares - UNILAB, não tem a música como disciplina curricular nas escolas municipais. Esse fato decorre da falta de profissionais capacitados, e quando esses profissionais aparecem, eles não são tidos como um professor-artista. Na verdade, como postulava Amato (2006), eles são encarados ou como professores ou como artistas, não tendo o educador como uma dicotomia, “não fazendo o professor-educador-artista vislumbrar uma realização mais simples, porém complexa, no ato da criação e expressão artística” (p.144).

Por esses e outros fatores, a difusão do ensino de música por todo o território brasileiro se torna cada vez mais difícil. Já vivemos com tantos percalços econômicos e sociais, que o ensino de música acaba se tornando um ensino centralizado. Dessa forma, o acesso ao ensino de música se torna mais viável às pessoas com maiores aquisições financeiras, do que as propícias a um futuro de violência e drogas.

Dessa maneira, o nosso projeto buscará analisar de que modo o ensino de música no Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE, funciona como uma estratégia que ajuda aos jovens e a todos por ele afetados, direta ou indiretamente, a terem uma vida mais igualitária e distanciada da vulnerabilidade social. Para isso, nossa base está nos trabalhos de Cavalcante (2017), que traz em seu trabalho a experiência que teve com o ensino de acordeom no Centro de Arte e Cultura; Pereira (2007), que aborda em seu trabalho a simbologia em torno da música, história que a música vem atravessando ao longo do vasto tempo em que tem evoluído constantemente e a compreensão musical por diferente visão e formas de entendimento. Assim, propomos investigar a importância do ensino de música, no combate à violência e às drogas entre jovens do município de Guaiúba - CE.

3 OBJETIVO

3.1 TEMA

Música e Educação Social

3.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Análise da importância do ensino de música, no combate à violência e às drogas entre jovens de 14 anos regularmente matriculados no curso de violão, do período noturno, ofertado pelo Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba-CE.

3.3 OBJETIVO GERAL

Analisar o ensino de música no combate à violência e às drogas, entre jovens de 14 anos, do sexo masculino, regularmente matriculados no curso de violão, do período noturno, promovido pelo Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE.

3.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Refletir sobre o nível de formação dos instrutores musicais e a qualidade de ensino.

b) Compreender como o ensino de música auxilia no combate de um futuro de violência e drogas.

c) Descrever os problemas estruturais do prédio do Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE.

4 OBJETO DE ESTUDO

4.1 QUESTÃO CENTRAL

Como o Centro de Arte e Cultura utiliza a música para promover a educação social para os jovens, retirando-lhes de um futuro de violência e drogas?

4.1.1 Desdobramentos da questão central

a) Qual nível de formação os instrutores musicais têm e qual é a qualidade de ensino?

b) Como é executado o trabalho de retirada dos jovens de 14 anos de um futuro de violência e drogas através do ensino de violão no período da noite no Centro de Arte e Cultura?

c) As estruturas do Centro de Arte e Cultura, oferecem conforto tanto para os jovens, como também para os instrutores musicais?

4.2 HIPÓTESES

4.2.1 Hipótese básica

O Centro de Arte e Cultura, é uma referência para o município de Guaiúba - CE, pois busca através da música mudar a vida de muitos jovens, principalmente aqueles de baixa renda e ociosos. Porém ainda existe uma grande evasão por meio dos jovens da faixa etária analisada, por perceber a falta de incentivo do poder executivo municipal do município de Guaiúba - CE com a estruturas e os próprios jovens analisados. Além da falta de material e manutenção nos instrumentos utilizados pelos jovens para as aulas.

4.2.2 Hipóteses secundárias

a) Embora o grande esforço feito pelos instrutores musicais em dar qualidade ao Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE, seja de grande importância para os

jovens, os instrutores musicais também não têm qualquer que seja o incentivo por parte do poder executivo do município pela sua contribuição.

b) Percebe-se a falta de interesse por parte do poder executivo municipal de Guaiúba - CE, para com os jovens que participam do curso de violão.

c) Os violões no qual os jovens analisados usam é de péssima qualidade, além de não passarem por manutenção a quase 4 anos.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5.1 A MÚSICA COMO FORMA DE LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO E O SEU AUXÍLIO NA EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM

Segundo Caetano e Gomes (2012, pág. 7), “por meio da linguagem musical é possível desenvolver a linguagem oral, as artes corporais e a afetividade”. Nessa perspectiva, concordamos com os autores, ao entendermos que o ser humano tem a capacidade de desenvolver e melhorar, através da música, muitos outros sentidos, utilizados no cotidiano. Sendo assim, o aprendizado de um instrumento ou, até mesmo, o aprendizado de uma técnica vocal, nos auxiliará no aprendizado de novas matérias ou novos afazeres do dia a dia.

A música não é somente algo que escutamos para se acalmar, brincar ou até mesmo trabalhar, a música vai muito além disso. Ela se torna algo que toca o nosso ser, às vezes nos fazendo lembrar de memórias esquecidas, nos fazendo sentir sentimentos, sejam eles tristes ou alegres, levando-nos a transitar por lembranças familiares e sociais já esquecidas ao longo do nosso percurso de vida.

Segundo Pereira (2007, pág. 1), “a comunicação transcende os limites da linguagem verbal” e nós, seres humanos, somos capazes de constituir modalidades que expandem possibilidades de sentidos que vão para fora da linguagem discursiva. Elementos como cores, tons, palavras, música, pintura e a poesia também permitem a exteriorização de pensamentos, antes encarcerados na mente humana. Dessa forma, nas palavras de Pereira (2007), a música é um meio, das diversas formas de comunicação, que leva mensagens ressaltando os elementos individuais de cada indivíduo. Uma forma de comunicação bastante antiga e que até hoje é utilizada, são os cantos dos povos indígenas como, por exemplo, o povo Caiapós, inseridos na região do Xingu, que cantam o Kworo Kango, utilizando-se deste cântico para fertilização do solo e para o plantio da semente de mandioca.

A música também é comunicação religiosa/espiritual, como, por exemplo, para os participantes do candomblé, que se utilizam da música para fazerem suas conexões espirituais. Desse modo, a música, no âmbito espiritual, faz com que o indivíduo tenha uma maior facilidade em se conectar com o ser superior a qual ele crê.

Além disso, a música pode ser utilizada como comunicação social para problemas enfrentados por uma sociedade específica, sendo ela regional, nacional ou universal. Uma boa forma dessa expressão de comunicação social, por exemplo, é a música

“Amazônia”, de 1989, composta por Roberto Carlos e Erasmo Carlos. A letra desta música problematiza o desmatamento da Amazônia, que tem sido avassalador com as matas nativas e com a biodiversidade de toda uma cadeia ecológica envolta da Amazônia. Além do mais, já naquela época, essa canção denunciava as diversas formas de desmatamento presente na região amazônica, como queimadas e clareiras e o corte ilegal de madeira.

Em um trecho desta música, Roberto Carlos e Erasmo Carlos fazem alusão aos diversos alertas dados a sociedade em geral para o descaso como o desmatamento da Amazônia. Além de falarem dos “Guerreiros”, ou ativistas, que deram suas vidas pela proteção da Amazônia, como Chico Mendes, ex-seringueiro e ambientalista que deu sua própria vida por essa causa.

Outro exemplo de música como comunicação social bastante conhecido foi feito durante a repressão da Ditadura Militar no Brasil de 1964 a 1985. A canção, intitulada como “Cálice”, escrita em 1973 e lançada apenas no ano de 1978, foi composta por Chico Buarque e Gilberto Gil.

Nas estrofes de “Cálice” é perceptível o quanto a ditadura vivenciada pelos compositores, oprimia todos aqueles que se opunham a forma com que a ditadura era imposta aos artistas, como também a sociedades.

Essa música chama bastante atenção, por trazer uma simbologia cristã em uma frase utilizada por Jesus Cristo, a dois mil anos atrás, em seu calvário de morte: “Pai, afasta de mim esse cálice”. Mostrando, assim, o quanto a ditadura militar foi um marco para todos aqueles que a vivenciaram, bem como para a história recente do nosso país.

A música, do mesmo modo da canção citada acima, e outras áreas do conhecimento, é representada por símbolos e figuras. Assim, cada músico tem a sua disposição uma sistematização de arranjos e melodias, sobre isso Pereira (2007) reflete:

“A simbologia musical sistematizada em signos criados pelo homem, é passível de compreensão em formas de expressão e conotações que dependem tanto da imagem sonora e sentido proposto pelo músico, quanto da relação estabelecida entre esta realidade e a impressão psíquica do próprio ouvinte.” (PEREIRA, 2007, p. 2).

Nessa citação, a autora mostra como a música pode ser inconfundível independente de qual parte do mundo ela esteja sendo tocada. Mesmo tendo uma forma específica a depender do instrumento ou do músico, sua essência permanece.

A música, assim como outras ciências, também se expressa por meio de diversos símbolos e formas de escrita para comunicação entre músicos de diversas parte do mundo.

Esse fato fica claro, por exemplo, no uso das claves, que indicam ao músico em qual afinação e tonalidade está a partitura apresentada.

Como falamos acima, a música é uma ciência e, assim como todas as outras, tem o seu espaço garantido nas escolas. Por isso, atualmente, temos a Lei nº 11.769 (BRASIL [2008]), que foi sancionada no ano de 2008, incluindo a música como disciplina obrigatória na grade curricular de ensino no país. A Lei nº 11.769, é de grande relevância no ensino de música na Educação Básica, elevando o grau de importância da música como forma de aprendizado para a juventude, trazendo para o espaço escolar um pouco da nossa cultura e diversidade musical, além de elevar o conhecimento sobre a nossa história musical. No entanto, como toda implementação, embora sanção presidencial da Lei nº 11.769, ainda é grande o número de escolas municipais e estaduais, que por falta de incentivo e recurso governamental, não implantaram a música como disciplina curricular, além da falta de profissionais qualificados para o magistério em sala de aula.

Apesar desse fato, é importante ressaltarmos que vários estudos já confirmaram vasta colaboração da música na aprendizagem dos alunos, desde a pré-escola até o ensino superior, principalmente para os estudos de matérias curriculares do ensino básico, como Português e Matemática. Sobre isso, realçamos a visão de Cavalcante (2017), que diz:

“É certo que os alunos progridem em relação ao conteúdo, em velocidades diferentes, e que suas habilidades e aptidões variam quanto às influências nos contextos histórico, social, cultural e etc. Mas esses aspectos não devem se colocar como fatores excludentes no ensino coletivo de instrumento musical.” (CAVALCANTE, 2017, p. 26).

Nesse sentido, o autor deixa claro que a música no auxílio à educação, em matérias básicas, como português e matemática, pode diminuir as grandes diferenças na aprendizagem entre jovens. Desse modo, cada jovem pode apresentar um contexto social diferente e esse é o maior fator que interfere no cenário de ensino e aprendizagem dos jovens atualmente, seja pela falta de recurso financeiro para ir à escola ou a necessidade de entrar precocemente no mercado de trabalho, para ajudar os familiares, dentre outros motivos.

Hoje, vivemos em uma sociedade em que as escolas cada vez mais tentam preparar os jovens para a vida adulta e suas responsabilidades com trabalho e convívio social. Essa preparação, muitas das vezes, se dar por meio de disciplinas curriculares como empreendedorismo social, mostrado em uma notícia no Jornal Estadão diz que: “Empreendedorismo social vai às escolas como disciplina”, essa matéria revela como a disciplina de empreendedorismo, presente na nova Base Nacional Comum Curricular

(BNCC), terá importância para o desenvolvimento de ideias inovadoras de negócios e empreendimentos juvenis.

Nesse sentido, é missão dos professores e núcleo gestor das escolas estimularem os alunos a se dedicarem e serem futuros profissionais multidisciplinares o que cada vez mais é pedido no mercado de trabalho.

“[...] propiciar uma alegria que seja desfrutada no presente nada mais é que a dimensão essencial da pedagogia, mas é necessário que o empenho dos alunos seja estimulado, compensado e recompensado por uma alegria que possa ser vivida no momento presente.” (SNYDERS, 1994 apud CHIARELLI, 2004, p. 35).

Dessa forma, podemos ver que o aprendizado de um estudante não é feito apenas por si só, mas por todos ao seu redor, como família e professores, que fazem uma rede de estimulação pelo bom desempenho do aluno. Assim, cabe à família apoiar o aluno, como também ao governo que deve estimular os estudantes por meio de premiação educativas e bolsas de estudos.

Embora nosso país enfrente problemas no âmbito educacional, cada vez mais se usam meios e métodos alternativos e inovadores para a facilitação do aprendizado e evolução cognitiva dos alunos. A música, por sua vez, é um desses métodos que, por meio da musicalização, permitem êxito na evolução cognitiva dos alunos, como mostra a reportagem do site Nova Escola (2019), sob a manchete: “Como a música ajuda no desenvolvimento cognitivo das crianças”. Essa matéria revela que além da evolução cognitiva por meio da música, são inúmeras as melhorias dos alunos, como a organização pessoal que gerará reflexos no futuro escolar destas crianças. Dessa forma, sendo uma estratégia de metodologia de ensino cada vez mais conceituada, a musicalização auxilia também na inibição dos jovens de um futuro de vulnerabilidade social por meio da educação musical.

5.2 O CURSO DE VIOLÃO NO CENTRO DE ARTE E CULTURA E OS EFEITOS DA FALTA DE INCENTIVO PELO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

No ano de 2003, iniciava-se as atividades dos estudantes do curso de violão no Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE, logo após a sua inauguração, sob a responsabilidade do professor Rogério Jeles. No início das aulas, segundo ex-funcionários do Centro de Arte e Cultura, houve uma vasta repercussão e procura pelo ensino de violão,

por uma boa parte dos jovens do município e, assim que abertas as matrículas, logo foram formadas diversas turmas.

Em seu início, o curso de violão contava, assim como os demais, com instrumentos em bom estado e de extrema qualidade sonora. Sendo que, além de material de consumo e expediente de boa qualidade, a estrutura oferecida pelo Centro de Arte e Cultura não deixava a desejar, contando com salas bem organizadas e adequadas, tanto para um bom ensino de teoria musical, quanto para a prática com os instrumentos.

Ressaltamos ainda que os participantes do curso do Centro de Arte e Cultura, na sua grande maioria, são jovens de faixa etária de 10 a 14 anos de idade, com uma situação socioeconômica de baixa renda e com baixo desempenho escolar. O desempenho escolar municipal de Guaiúba - CE, no ano de 2017, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que indica a proficiência escolar dos municípios, foi que de cada cem alunos, do ensino inicial básico das escolas municipal, cinco não conseguiram aprovação para os anos seguintes.

A música, como “um fenômeno transversal que perpassa a sociedade” (BOZON, 2000), mostra-se em uma comunidade local de um jeito particular, contudo dotada de valores e crenças que decorre na identidade cultural do município. Desse modo, a partir do que afirma Bozon (2000), podemos dizer que o acesso a música e a cultura, no município de Guaiúba - CE, após a inauguração do Centro de Arte e Cultura, deu um novo rosto ao município. Assim, esse espaço de convivência e aprendizado através da arte, permitiu aos jovens a possibilidade de sonhar com um futuro promissor, levando os munícipes de Guaiúba - CE, a se tornarem universitários de diversas instituições conceituadas na carreira musical.

Um exemplo disso, podemos ver no trabalho de Rios (2017), ex-aluno do Centro de Arte e Cultura e licenciado para o magistério das disciplinas de música pela Universidade Estadual do Ceará, que falou, em sua monografia, sobre “Ensino Coletivo de Violão: Um Relato de Experiência na Escola Livre de Música de Redenção”. O trabalho buscou mostrar seus relatos de ensino e aprendizagem dentro de uma escola de música voltada para pessoa em vulnerabilidade social no município de Redenção - CE.

Do mesmo modo, o trabalho de Cavalcante (2017), Guaiubense, ex-aluno do Centro de Arte e Cultura e licenciado para o magistério das disciplinas de música pela Universidade Estadual do Ceará, que falou sobre o “Ensino Coletivo de Acordeon: Um Relato de Experiência no Centro de Educação, Arte e Cultura Portal da Serra – CEARC”.

Dessa forma, Cavalcante (2017), trata em seu trabalho do ensino de acordeon para jovens e idosos, bem como suas experiências pessoais com a música.

Atualmente, o Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE, conta em sua maioria, com instrutores musicais que foram ex-alunos dos cursos oferecidos, e hoje, após estarem graduados em música, retornam ao município para formar novos músicos e futuros acadêmicos em música, construindo, de certo modo, um legado dentro do município de Guaiúba - CE.

Apesar do vasto leque de conhecimento e aprendizado já repassado e implantado no município, infelizmente o Centro de Arte e Cultura atualmente se encontra em queda drástica no número de alunos matriculados em cursos do Centro de Arte e cultura, segundo relato feito por ex-funcionário da secretaria de cultura do município por falta de incentivo do poder executivo municipal atual. Além da falta de material e instrumentos necessários para o bom desenvolvimento das aulas. Assim, estamos perdendo um de nossos maiores centros de formação de educação social no Estado do Ceará.

Sendo os cursos do Centro de Arte e Cultura, de cunho cultural e artísticos de grande relevância para os jovens, principalmente aqueles que estudam em escolas municipais que em sua grande maioria apenas em um período do dia. Com isso diversos jovens ficam em uma situação de vulnerabilidade social, pela falta de incentivo e estimulação em participar dos cursos oferecidos pelo Centro de Arte e Cultura. Cursos estes que, como anteriormente falado, levaram ex-alunos a serem referências e no cenário musical municipal e regional.

5.3 MÚSICA, SOCIEDADE E SUA RELAÇÃO COM A ESPIRITUALIDADE

Segundo Gonzaga (2016, pág. 1), “Um violino pode salvar uma vida. E pode mudar toda uma comunidade.” A autora retrata, nessa frase, a violoncelista guatemalteca Fiorella Solares, radicada no Brasil há 37 anos, que por meio da música constitui uma ONG presente em 19 comunidades de favelas do Rio de Janeiro, contribuindo na retirada de jovens de um futuro violento e drogas.

Atualmente, o Brasil é considerado um país subdesenvolvido, exatamente pela falta de políticas públicas e desenvolvimento social para os jovens. Vivemos, então, em um presente assustador pela decorrência de uma criminalidade que cada vez mais vem assombrando e criando novas maneiras de aliciamento da nossa juventude para a criminalidade.

De acordo com Mariz (1981, p.26 apud COLLE 2014, p.12), a “música é a arte da inteligência humana, trabalha com sons e tem por objetivo a universalidade, a abstração e a exploração técnica”. Nesse sentido, acreditamos que a música é um componente presente em todos os momentos de nossas vidas, seja de um modo mais ou menos intenso, consciente ou não, porém forte para todos. Todos nós temos momentos marcados pela música, ela é algo que nós podemos criar e elaborar de acordo com a forma que usaremos, independente do uso de instrumentos ou não. Na verdade, trabalharemos sempre com o sentido da junção de sons e formação rítmica, mesmo que seja ele grave ou agudo, longo ou breve, baixo ou alto, ascendente ou decrescente, mas sempre com a inovação de criação de novas técnicas.

No transcorrer da vida humana, envolvida ao longo da história, a música existiu e existe em toda parte. É um ofício essencialmente humano, por meio do qual a humanidade edifica suas concepções na sua convivência com o mundo. Ela está presente em todos os tempos e em todos os grupos sociais, e por conta disso pode-se dizer que a música é um fenômeno universal.

A música se torna um fenômeno universal, que pode ligar povos ou grupos sociais, que inimaginavelmente poderiam estar interligados. Além disso, sua universalidade também parte do fato de existir uma idade específica para se ouvir ou se fazer música, criar ou interpretar a música, basta apenas uma essência para a sua criação e execução melódica e rítmica. Sendo universal, a música foi uma das primeiras descobertas do homem. Ela, por si só, atrai a todos, independente da forma como se veste, classe social, idade, nacionalidade, atraindo sentimentos e pensamentos, que estamos passando ou vivenciado.

Música é um efeito sonoro não só para se tocar, cantar ou estudar, mas tem como uma de suas grandes atribuições o tratamento de doenças e melhoramento de síndromes por meio da musicoterapia, que é muito utilizada para crianças autismo e síndromes Down. Além disso, ela é usada no tratamento de acidente vascular cerebral, para relaxamento do estresse e serve de recurso terapêutico para pessoas com déficit de atenção.

Além de sua utilização nos templos religiosos em que os fiéis fazem uso da musicalidade para se sentir mais próximo de uma força superior ou se sentir importante para alguém, para buscar lembranças de pessoas que os marcaram, para marcar momento especiais em família, entre outros momentos.

Como exemplificação, podemos citar as músicas utilizadas pelos povos indígenas para cura ou para expressar sentimentos de gratidão por uma boa colheita. Do mesmo modo a música se faz presente em religiões de matriz africanas, que se utilizam dela e de sua

ritmicidade para seus rituais, geralmente utilizando atabaques (instrumento tipicamente utilizado para os cultos religiosos de matriz africana) e, desse modo, a utilização da música se dar para a focalização e aproximação de um elo maior com os Orixás. Ainda dentro dessa questão, a musicalidade também é utilizada pelas religiões Judaica-Cristãs, tendo como referência o livro de Salmos (BÍBLIA, 2014, p. 658), que se utiliza de cantos para uma aproximação dos laços entre o indivíduo e Deus.

6 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

No estudo de postulados teóricos e metodológicos para o desenvolvimento desta pesquisa, foi possível observar a existência de diversos trabalhos científicos que envolvem o relato de experiências sobre o modo pelo qual a música, como mecanismo educativo, muda a vivência de muitos pesquisadores e de grupos pesquisados. Nesse sentido, pautando o nosso trabalho em uma bibliografia coerente e fundamentada, abordaremos, a seguir, alguns trabalhos que se aproximam e se relacionam, metodologicamente, com a nossa investigação.

O trabalho de Dantas (2014), por exemplo, tem como tema o “Ensino de música para crianças na banda de Cruzeta-RN: um relato de experiência”. Nessa pesquisa, a autora teve como objetivo apresentar suas experiências em aulas teóricas e práticas de flauta doce para crianças, na banda do município de Cruzeta, no Estado do Rio Grande do Norte.

Assim como objetiva nosso trabalho, Dantas (2014) trouxe para a sua pesquisa um conjunto de experiências vivenciadas com a música, por meio de um relato. Dessa forma, a autora apresenta como a música foi importante durante a sua vida escolar e profissional, pois foi a partir do contato com a flauta doce, como aluna da banda municipal, que ela despertou em si, o desejo para ministrar aulas para crianças iniciantes na prática musical. Nesse sentido, logo após todo o envolvimento da autora com a música, por meio do projeto desenvolvido pela banda de música municipal, ela resolveu dar um passo a mais nos estudos musicais, como descrito abaixo:

“[...] ingressei no curso técnico da Escola de Música na turma de clarinetes da sala do Professor Ronaldo Ferreira de Lima (fale um pouco sobre esse tempo no técnico) e após dois anos entrei no bacharelado de clarinete. Fui bolsista no projeto da banda de Cruzeta, assumindo assim duas turmas de teoria com o público infantil.” (DANTAS, 2014, p. 25).

Na citação acima, podemos observar como a influência do ensino de música é relevante na vida de pessoas que, como Dantas (2014), tiveram a oportunidade de ter contato com o mundo musical ainda na infância. Essa constatação é verificada no texto, quando a pesquisadora relatou a alternativa de um futuro profissional por meio da música, tendo a oportunidade de iniciar sua magistratura através do mesmo projeto em que deu seus primeiros passos no meio musical.

Para relatar sua experiência, Dantas (2014) usou em seu referencial teórico autores como Cunha (2009), que traz em sua investigação o tema “Compreender a escola de música como uma instituição: um estudo de caso em Porto Alegre - RS”. Nessa investigação,

a autora defende a importância que as escolas de música têm para seus estudantes. Segundo Cunha (2009), muitas das vezes essas escolas possuem a função não somente formativa, mas inclusiva, tendo em vista os caminhos profissionais que podem ser trilhados com a carreira musical.

Outro autor, em que Dantas (2014) embasou em sua investigação, foi Fontoura (2011), que teve como tema “A Banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte: música e sociedade”. Nessa investigação, o autor buscou a compreensão do impacto sociocultural em que a banda da polícia militar traz para a população do estado do Rio Grande do Norte. Observamos que esta investigação de Fontoura (2011) trabalhou o pilar essencial que Dantas (2014), aprofundou sua pesquisa, a forma com que a música impactar na sociedade, além de demonstrar a músicas como um símbolo repletas de valores e demonstrativo de conquistas.

Podemos perceber que Cunha (2009) Fontoura (2011), ambos utilizado na investigação de Dantas (2014), não têm uma semelhança em suas investigações, a não ser a música. De modo geral, um traz uma visão sobre sociedade e música e o outro autor se debruça nos valores da música em ritos ao longo da história.

Assim, esses trabalhos foram de suma importância para a investigação de Dantas (2014). Utilizando-os para a análise de dados, a pesquisa verificou a importância da educação musical para os futuros músicos, bem como o impacto sociocultural que a música traz para os diversos setores da sociedade em que possa chegar.

No que se refere aos caminhos metodológicos da pesquisa, Dantas (2014), assim como a nossa investigação pretende utilizar, faz uso do modo de pesquisa qualitativo, tendo como método a entrevista semiestruturada. A pesquisa foi exploratória, com um relato própria autora sobre sua participação na banda de música e três entrevistas, sendo uma com o maestro da banda de música, outra com um monitor que auxilia o maestro no ensino e acompanhamento dos alunos.

Após a coleta de dados, a autora constatou o quanto o comprometimento do idealizador do projeto faz a diferença no aprendizado e engajamento das crianças com a música, além de auxiliar no aprendizado e evolução para um futuro ingresso das crianças na banda de música, como descrito abaixo:

“[...] dessa perspectiva os alunos são instruídos e acompanhados para executar, dentro de suas possibilidades, o que lhe for necessário no fazer musical. Dessa forma o trabalho junto a banda de Cruzeta é pioneiro na iniciação musical com crianças, tomando como recurso para a musicalização infantil a flauta doce.” (DANTAS, 2014, p. 25).

Outros resultados observados levam em conta o elevado grau de importância no acompanhamento e execução do instrumento, desde o início do aprendizado na infância. Assim, os alunos que aprendem a tocar flauta doce, futuramente terão facilidades na subida de naipe para outros instrumentos musicais dentro da banda municipal de Cruzetas - RN.

Outra investigação similar a nossa foi conduzida por Batista e Ferreira (2015), tendo como tema tratado “A música como instrumento de reinserção social na saúde mental: Um relato de experiência”. Objetivando a observação da melhoria da saúde mental de participantes do CAPS por meio da música, no município de Rolim de Moura (RO), os levantamentos de Batista e Ferreira (2015) apontaram uma convalescença nos traumas mentais dos integrantes, após a realização de um conjunto de atividades artísticas e musicais. Nesta parte, os autores mostraram como a música impactava, direta ou indiretamente, no processo reinserção social na saúde mental, como podemos observar na citação abaixo:

“A oficina de expressão musical se revela como importante instrumento no tratamento de pessoas em sofrimento psíquico, podendo ser utilizada para aproximar as pessoas e facilitar a integração delas com os outros participantes da oficina terapêutica. Cada vez mais tem se refletido sobre a utilização da música como recurso terapêutico e sua importância para o desenvolvimento emocional e cognitivo do indivíduo e a manutenção da saúde mental.” (BATISTA; FERREIRA, 2015, p. 69).

Nesse sentido, pautando o ensino musical como instrumento auxiliador na reabilitação psicossocial dos sujeitos, o projeto de extensão que possibilitou o relato de Batista e Ferreira (2015) tem como nome: “Quem canta seus males espanta: música, saúde mental e cidadania”. Além da melhoria da saúde mental dos participantes, o projeto também buscava inseri-los na sociedade, devido a um conjunto de repressões sofridas por esses sujeitos e advindas de preconceitos cultivados pelo indivíduo em torno do seu sofrimento psíquico. Com esse intuito, a pesquisa de Batista e Ferreira (2015) se aproxima da nossa por observar os mecanismos que fazem do ensino de música, uma ferramenta para a inclusão social de indivíduos em condições de vulnerabilidade.

Nessa pesquisa os autores usaram para sua fundamentação teórica, os levantamentos de Campos (2008 apud BATISTA et al., 2015, p. 68) e Duarte (2002 apud BATISTA et al., 2015, p. 74). Ambos trabalhos, tratando do poder terapêutico da música, postulam sobre novas práticas no combate às doenças da saúde mental, por meio da música. Esses levantamentos teóricos feitos por Batista e Ferreira (2015), foram de suma importância para a observação de como a música se torna um elo de ligação do participante consigo

mesmo, mostrando ao indivíduo novos caminhos e possibilidades por meio da prática artística e cultural.

Tratando dos caminhos metodológicos percorridos por Batista e Ferreira (2015), veremos que o trabalho está pautado no levantamento bibliográfico sobre a temática, na busca de autores que dialoguem entre si e embase a investigação, além fazer uma observação direta do grupo pesquisado e na intervenção psicoterapeuta de grupos. Para isso, os autores utilizaram como ferramenta de intervenção, a aplicação de oficinas musicais, durante dois meses, com vinte participantes com a faixa etária entre 10 a 60 anos, sendo 65% do sexo feminino e 35% do sexo masculino. Dentro desse formato, os pesquisadores puderam fazer um acompanhamento mais preciso junto aos pesquisados, diagnosticando a evolução deles ao decorrer das oficinas.

Com essa investigação, os pesquisadores observaram que os resultados foram notados com a inserção dos participantes novamente à sociedade por meio dos encontros artísticos e culturais promovidos pelo grupo de extensão. Esse fato também possibilitou a redução dos medos e preconceitos que costumeiramente os participantes tinham pela doença psíquica que possuíam.

Além disso, os encontros realizados faziam com que os participantes dialogassem uns com os outros. Desse modo, Batista e Ferreira (2015) relatam como resultado da prática com as oficinas, a empatia entre os participantes que ocasionou uma maior troca de experiências, possibilitando o diálogo e a inserção social entre os envolvidos na pesquisa.

Estes resultados são de suma importância, para os levantamentos feitos e observados pelos pesquisadores, pois traz a alta relevância que a música e a educação social tem para os jovens, observaram a falta de políticas públicas para o auxílio aos participantes no combate a um futuro de violência e drogas, e também a reflexão do nível de ensino e metodologia didática dos instrutores para com os participantes do projeto.

Assim o levantamento bibliográfico feito possibilitou um aperfeiçoamento e um aprofundamento da metodologia adotada no nosso projeto, como veremos na seção seguinte que abordará os métodos de pesquisa que usaremos para obtenção dos futuros resultados.

7 METODOLOGIA

7.1 DELIMITAÇÃO DO OBJETO

Esta pesquisa tem por objetivo de trazer à tona as mudanças relevantes na vida de jovens por meio da música e a educação social através do Centro de Arte e Cultura no município de Guaiúba - CE, bem como explicar os problemas enfrentados pelos jovens estudantes de música no neste centro de cultura, além de buscar soluções para os possíveis problemas a vir a surgir no decorrer desta pesquisa.

Buscaremos entrevistas dez jovens da faixa etária de 14 anos de idade, que são regularmente matriculados no curso de violão do Centro de Arte e Cultura, jovens estes que venhas de classe social baixa, que geralmente são os mais afetados pela falta de investimentos governamentais para a educação social e a cultura.

7.2 DESCRIÇÃO DA PESQUISA

Após leituras de livros, artigos, teses e projetos de pesquisas de autores como Gil (2002) e Flick (2013), durante os dezoito meses de estudo e elaboração deste projeto de pesquisa, buscamos encontrar um método que se encaixasse com a linha de pesquisa social, caracterizada por um fazer científico que vem ganhando espaço nas pesquisas ao redor do mundo e que se mostra importante para os caminhos metodológicos de nossa investigação.

Trazendo à tona novas abordagens de sociedades e sua relação com a cultura, que por muitas vezes é esquecida durante a evolução dos tempos, essa linha de pesquisa social se configura como uma abordagem significativa à compreensão da realidade social por parte não somente do pesquisador, mas também da comunidade pesquisada. Essa perspectiva é observada dos postulados de Flick (2013):

“Cada vez mais a ciência e a pesquisa - suas abordagens e resultados - informam a vida pública. Elas ajudam a constituir a base para as tomadas de decisão políticas e práticas. Isso se aplica a uma série de ciências não apenas às ciências naturais e à medicina, mas também às ciências sociais.” (FLICK, 2013, p. 16).

Na citação acima, o autor mostra como as pesquisas podem contribuir na tomada de decisões da sociedade atual, auxiliando na proximidade entre as autoridades

governamentais e os grupos sociais menos favorecidos, que são público alvo de pesquisas como a nossa.

Contudo, para se obter resultados satisfatórios em pesquisas de caráter social, que apresentem dados relevantes para quem solicita informações ou pesquisa sobre um determinado tema, se usam diversos métodos de pesquisa. Um desses métodos, é o quantitativo que, segundo Richardson (1989 apud DALFOVO et al., 2008, p. 8), se utiliza métodos estatísticos muitas vezes com auxílio de gráficos e progressões aritméticas.

Outro método de pesquisa é o qualitativo, que segundo Silveira e Córdova (2009), que os pesquisadores se opõem na existência de um único método de pesquisa para todas as áreas do conhecimento, visando que na pesquisa social abordará outras diversas formas de contraponto às pesquisas exatas numéricas, ou seja a pesquisa qualitativa estuda aspectos de fenômenos sociais, sua relação e influência destes fenômenos no modo comportamental da humanidade, assim a pesquisa social usará análise diversas para obtenção de resultados nesta área de pesquisa.

Dentro desse método, encontramos mecanismos de pesquisa como entrevista semiestruturada e grupos focais. O primeiro, se dá por meio de perguntas já prontas entregue a pessoa pesquisada e o segundo, por sua vez, permite ao pesquisador reunir um número de pessoas para através de entrevista obter os resultados que se buscam na pesquisa.

Dessa forma, o método escolhido para ser utilizado em nosso projeto de pesquisa, foi o método qualitativo, visando que este método é de suma importância para este projeto, pois permite a identificação e análise de dados que não podem ser mensurados numericamente. Esse é o caso da nossa investigação, que busca compreender como o Centro de Arte e Cultura, mesmo sendo afetado pela desatenção do poder executivo municipal, promove cursos de arte e cultura aos jovens em situação de vulnerabilidade social.

Nossa pesquisa pode apresentar-se com equivalente importância para a sobrevivência e subsistência do contexto educacional do município de Guaiúba - CE, mais especificamente para o Centro de Arte e Cultura do município. Nessa instituição, o trabalho por vezes é feito sem uma breve pesquisa do nível de vulnerabilidade social dos alunos dos cursos ofertados. Desse modo, não se sabe como está o contexto social dos participantes dos cursos e o impacto do ensino para o futuro dos jovens afetado pelo Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE.

Utilizaremos, na primeira etapa deste projeto, uma das técnicas existentes dentro do modo qualitativo: a entrevista semiestruturada. Essa entrevista será aplicada junto a alguns

jovens matriculados nos cursos do Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE, que são o público alvo desta pesquisa. Dessa forma, procuraremos estabelecer um diálogo livre com algumas perguntas pré-elaboradas, deixando o entrevistado livre para abrir um diálogo sobre o que está sendo pesquisado e sobre, o quanto os projetos desenvolvidos no Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE impactam em suas escolhas e outras áreas de seu interesse.

Dentro das perguntas pré-elaboradas, faremos uma pesquisa sobre como a música auxilia na educação de jovens. Buscaremos observar o impacto do ensino de música na educação social dos estudantes em condições de vulnerabilidade social do Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE, pautando a abordagem principal do tema de nossa pesquisa: “A música e sua importância social na educação de jovens no centro de arte e cultura do município de Guaiúba - CE”.

A partir coleta dos relatos dos jovens analisados, iremos catalogar os impactos positivos que o Centro de Arte e Cultura traz aos jovens entrevistados, aos seus familiares e ao município de Guaiúba - CE, considerando também o relato de nossas experiências práticas com Centro de Arte e Cultura ao longo do período em que participamos de um dos cursos ofertados pela instituição.

Em uma segunda etapa de coleta de dados para esta pesquisa, usaremos técnicas do audiovisual, com vídeos de curta duração, que irão fazer uma comparação entre os resultados de jovens que mudaram de vida através da arte, cultura e a educação social.

Logo após, utilizaremos novamente de uma entrevista semiestruturada impressa, com perguntas elaboradas da relação entre as mudanças dos protagonistas dos vídeos e os jovens pesquisados, investigaremos então, a comparação do cenário atual a que estes jovens vivem e o possível que eles podem alcançar.

Além disso, buscaremos fazer um levantamento de dados que quantifique melhor a questão da droga e da violência no município de Guaiúba – CE, o qual será feito pautado em instituições fidedignas, com base de dados governamentais e de instituições que fazem levantamentos relacionados à violência, mortalidades de jovens e o uso de drogas entre os jovens.

Traremos esses cruzamentos de dados em forma concisa e coesa, por meio de gráficos analíticos de barras. Com esse levantamento, buscaremos um aprofundamento de dados quantitativos e uma especificação do método escolhido para nortear a pesquisa.

Assim conseguiremos teremos um vasto leque de dados, com objetivo de focar em grupo reduzido. Grupo este que será montado após análise dos dados coletados pelos métodos acima, esta análise irá aponta dois jovens que mais tiveram suas vidas mudadas até o momento para uma pesquisa mais aprofundada e direcionada.

Após análise dos dados das duas etapas de entrevistas, exposição de vídeos e coleta de dados, selecionaremos dois jovens para aprofundamento da pesquisa sobre os impactos negativos e positivos na vida destes jovens ao longo da sua participação no Centro de Arte e Cultura. Buscaremos identificar, portanto, os problemas que estão presentes ao redor do Centro de Arte e Cultura que dificultam por muitas vezes o interesse dos jovens em estudar um instrumento.

Assim, traçaremos formas de atuação deste projeto dentro do Centro de Arte e Cultura, para solucionar os problemas que podem surgir durante as etapas posteriores. Nesse sentido, é relevante ressaltar, conforme o plano político pedagógico da instituição, que o Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba – CE desempenha a função de identificar, preservar e valorizar os artistas e bens culturais, promovendo a qualificação e a inovação da produção cultural do município, além de democratizar e popularizar o acesso à cultura.

Desse modo, a instituição visa o desenvolvimento cultural, humano, social e econômico, colaborando com o progresso do município de Guaiúba - CE, em termos de arte, cultura e profissão.

Assim, seguindo os processos metodológicos descrito nesta seção, buscamos analisar o ensino de música no combate à violência e às drogas, entre jovens de 14 anos, do sexo masculino, regularmente matriculados no curso de violão, do período noturno, promovido pelo Centro de Arte e Cultura do município de Guaiúba - CE

Sempre buscando meios didáticos e de fácil aplicação, afinal, são pequenas formas de captação de atenção que levam jovens a traçar um futuro de perspectivas distintas de drogas e violência.

REFERÊNCIAS

AMATO, Rita de Cássia Fucci. **Breve retrospectiva histórica e desafios do ensino de música na educação básica brasileira.** Revista Eletrônica da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música, Rio de Janeiro, V. 12. Dezembro de 2006. Disponível em: <<http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/319>>. Acesso em 13 de março de 2020.

BATISTA, Eraldo Carlos; FERREIRA, Dayane Fernandes. **A música como instrumento de reinserção social na saúde mental:** Um relato de experiência. Revista Psicologia em Foco, Erechim, v. 7, n. 9, p. 67-79, 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.fw.uri.br/index.php/psicologiaemfoco/article/view/1593/1940>>. Acesso em 15 de julho de 2020.

BÍBLIA, A. T. Salmos. In: BÍBLIA. **Nova bíblia pastoral:** Edição Pastoral. Tradução: Antonio Carlos Frizzo. São Paulo: Paulus, Pág 658-790, 2014.

BORGES, Messias. **Homicídios de adolescentes crescem quase 50% no Ceará.** Diário do Nordeste, Fortaleza, 23 de maio de 2018. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/seguranca/homicidios-de-adolescentes-crescem-quase-50-no-ceara-1.1942767>>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2020.

BOZON, M. **Práticas musicais e classes sociais:** Estrutura de um campo local. Em Pauta, v. 11, n. 16/17, p. 146-174, abr./nov. 2000. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/EmPauta/article/view/9381/5553>>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília: Casa Civil, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2008/Lei/L11769.htm>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

CAETANO, M.C.; GOMES R.K. **A importância da música na formação do ser humano em período escolar.** Educação em Revista, Marília, v 13, n. 2, p. 71 - 80, Jul - Dez, 2012. Disponível em: <<https://www2.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/3288>>. Acesso em: 15 de julho de 2020

CALÇADE, Paula. **Como a música ajuda no desenvolvimento cognitivo das crianças.** Nova escola, 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/12136/como-a-musica-ajuda-no-desenvolvimento-cognitivo-das-criancas>>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

CAVALVANTE, Ícaro de Souza. **Ensino coletivo de acordeon: Um relato de experiência no centro de educação, arte e cultura portal da serra – CEARC.** Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Estadual do Ceará. 26 de dezembro de 2017.

Diário do Nordeste, **Centro cultural é referência**. Fortaleza, 28 de fevereiro de 2009. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/regiao/centro-cultural-e-referencia-1.692656>>. Acesso em: 26 de fevereiro de 2020.

COLLER, Luana Costa. **A influência da música na construção da identidade dos adolescentes do Projeto Balakubatuki na cidade de Florianópolis**. Monografia, Criciúma, 2004. Disponível em: <<http://newpsi.bvs-psi.org.br/tcc/60.pdf>>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

CUNHA, Elias da Silva e. **Compreender a escola de música como uma instituição: um estudo de caso em Porto Alegre - RS**. Tese (Doutorado) - Curso de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

BUARQUE, Chico; NASCIMENTO, Milton. **Cálice**, Rio de Janeiro: Universal Music Ltda: 1978. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9y2xB90A0CY>>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

CHIARELLI, Lúcia Karina Meneghetti; BARRETO, Sidirley de Jesus. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**. Revista Recre@rte, Santiago de Compostela, V. 3, p. 31 – 50, julho de 2005. Disponível em: <<http://www.iacat.com/Revista/recrearte/recrearte03/musicoterapia.htm>>. Acesso em 15 de julho de 2020.

DANTAS, Gilvânia Flávia de Lima. **Ensino de música para crianças na banda de Cruzeta - RN: um relato de experiência**. Monografia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2014. Disponível em: <<http://monografias.ufrn.br:8080/jspui/handle/123456789/1366>>. Acesso em 15 de julho de 2020.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; Et al. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, Sem II. 2008.

Diário do Nordeste, **Disputa entre facções se acirra e impulsiona homicídios em abril**. Fortaleza, 29 de abril de 2020. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/seguranca/disputa-entre-faccoes-se-acirra-e-impulsiona-homicidios-em-abril-1.2239758>>. Acesso em: 02 de junho de 2020.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Tradução de Magda Lopes. Título original: Sozialforschung: Methoden und Anwendungen. Porto Alegre: Penso Editora, 2013.

FONTOURA, Marcos Aragão. **A Banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte: música e sociedade**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Música, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/6577>>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas, 176 p. 2002.

GONZAGA, Marina Lemos. **A música que salva vidas**. Márcia Peltier, 2016. Disponível em: <<http://www.marciapeltier.com.br/a-musica-que-salva-vidas/>> Acesso: 10 de setembro 2018.

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. **O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação)**. QEDU, 2017. Disponível em: <<https://www.qedu.org.br/cidade/4893guaiuba/ideb?dependence=3&grade=1&edition=201>>. Acesso em: 01 de março de 2020.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **IPEA divulga o atlas da violência dos municípios brasileiros**. 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34944>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

MARQUES FILHO, A. B.; COELHO, C. L. S.; ÁVILA, L. A. **Música removendo barreiras e minimizando resistências de usuários de substâncias**. 8. Ed. São Paulo: Revista da SPAGESP, 2007. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5535412>>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

MIRANDA, Marlui Nóbrega, **Kworo kango canto indígena da tribo kayapó**. Youtube, 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TQNMkijnjq-w&feature=youtu.be>>. Acesso em: 26 de fevereiro de 2020. 03:28.

MORENO, Ana Carolina; OLIVEIRA, Elida. **Brasil cai em ranking mundial de educação em matemática e ciências e fica estagnado em leitura**. G1, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/12/03/brasil-cai-em-ranking-mundial-de-educacao-em-matematica-e-ciencias-e-fica-estagnado-em-leitura.ghtml>>. Acesso em 13 de março de 2020.

PEREIRA, Elen. **Educação Musical: Do sentido à compreensão**. 2007. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2007/Data/html/pdf/art_e/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Musical%20do%20sentido%20C3%A0%20compreens%C3%A3o.pdf> Acesso: 01 de setembro de 2018. às 16:00 horas.

PESSANHA, Maure. **Empreendedorismo social vai às escolas como disciplina**. Estadão, São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://pme.estadao.com.br/blogs/blog-do-empresendedor/empresendedorismo-social-vai-as-escolas-como-disciplina/>>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

RIOS, Felipe Chagas. **Ensino coletivo de violão: Um relato de experiência na escola livre de música de Redenção**. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Estadual do Ceará, 2017.

ROBERTO CARLOS; ERASMO CARLOS. **Amazônia (Versão Remasterizada)**, São Paulo: Sony Music Entertainment, 1989. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RJbkh-9amxE>>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CORDOVA, Fernanda Peixoto. **A Pesquisa Científica**. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). Métodos de pesquisa. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.